

EDITORIAL

Lição democrática

O modo como se conduziram as eleições de sexta-feira última, foi sem dúvida, fato demonstrativo da revitalização democrática do País.

Pela primeira vez, desde o movimento revolucionário de 1964, os candidatos puderam debater livre e publicamente certos temas espinhosos como o custo de vida, os grandes problemas nacionais, os desacertos governamentais.

Em todos os momentos da campanha o Governo se portou cavalheirescamente, não interferindo nem proibindo as críticas muitas vezes irreverentes da Oposição.

E o Governo não se limitou a não interferir. Garantiu o desenrolar do processo. Ofereceu horário gratuito de propaganda em todos os canais de televisão e em todas as estações de rádio do País, para todos os candidatos que desejassem dele fazer uso.

Foi além ainda, procurando, com os precários meios que dispõe, tornar o pleito o mais democrático possível, através de reformas na lei

eleitoral. Com essas reformas o Governo tentou oferecer igualdade de condições a todos os candidatos, e quiz eliminar a influência do poder econômico nas eleições.

Pelas novas determinações, foi proibida a propaganda ostensiva pelos jornais, revistas e meios de comunicação (exceto no horário político) bem como as entrevistas, as reportagens, os artigos que visassem propaganda eleitoral. Dessa forma se evitou que candidatos ligados a grupos ou empresas de comunicações levassem vantagens sobre seus adversários.

Também se proibiu o transporte do eleitor pelos candidatos, medida salutar, que se não foi cumprida integral nesta eleição, deverá, com o passar do tempo, sofrer maior fiscalização para que possa atingir os objetivos a que se destina. O transporte do eleitor ficou a cargo da Justiça Eleitoral, bem como a sua alimentação em certas regiões do País, a fim de que se evitasse os verdadeiros "currais" de eleitores que se fazia

nas eleições de outrora, quando os candidatos ofereciam banquetes em troca de votos.

Por todos esses motivos, a eleição de 15 de novembro foi, acima de tudo, uma lição de democracia. O Governo oferecendo meios e condições para que o voto fosse livre e consciente. E só não votou livremente aquele que escravizou seu voto, vendendo-o por dinheiro ou trocando-o por favores pessoais. Só não votou conscientemente aquele que não analisou, não refletiu, pois a todos foram dadas condições de análise e de reflexão.

Mesmo sabendo que o resultado das eleições lhe poderia ser adverso em muitas partes, o Governo não restringiu o processo, acreditando que "QUEM CENSURA, NÃO CRÊ NA JUSTEZA DE SEUS PRÓPRIOS ATOS".

*Seja qual for o resultado da eleição. Vença a ARENA ou vença o M.D.B. O maior vitorioso foi o povo brasileiro.

Juízo de Direito da Comarca de Campo Largo

O Doutor NÉRIO SPESSATO FERREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo - Estado do Paraná etc...

FAZ SABER, a todos quanto o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de dez (10) dias, que o oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda a arrematação, à porta principal do Fórum, às 16,00 horas do dia 18 de novembro entrante, pelo preço nunca inferior ao da avaliação o bem penhorado, nos autos de EXECUÇÃO Digo AÇÃO EXECUTIVA, em que é requerente SÉRGIO DE PAULO TOSTES e requerido RUBENS COMINSKI a saber "Um veículo marca "Chevrolet" Opala, ano de fabricação 1972, cor azul, teto branco, chassi n.º 52871BB/136425, placa ES-1048, sedan 2 portas, com rádio, extintor de incêndio, roda socorro e ferramentas, avaliado pela

quantia de Cr\$ 18.000,00 (Dezoito mil cruzeiros). Dos autos não consta que o referido bem esteja onerado ou sujeito a recurso pendente de julgamento. OUTROSSIM, fica designado o dia 28 do mesmo mês, às 16,00 horas; para LEILÃO, do bem supra transcrito, a quem mais der e maior lance oferecer, caso o mesmo não seja arrematado na 1.ª praça, ou alcançado o preço da avaliação. E para que chegue o conhecimento de todos especialmente do executado RUBENS COMINSKI, conforme artigo 680 parágrafo III do C.P.C. e para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, aos deztois de outubro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ilegível escreveu o subscrevi.

NÉRIO SPESSATO FERREIRA
Juiz de Direito

A busca da essência

Felício de Almeida Garrett

Lastimam-se alguns indivíduos por sentirem pesado o fardo da vida. Mas nem por isso deixam de correr com ele. (Pontes de Miranda).

Isto se justifica porque a vida é cheia de desilusões para alguns, de sofrimentos para outros, de decepções para muitos. Entretanto, quando chegam as alegrias e o êxito o que se faz? Exige-se algo mais grandioso; aquilo que se alcançou, causa de tanta luta, já não satisfaz. Sempre se quer mais.

Muitas vezes, por se querer muito, as ações da vida são

voltadas unicamente para o bem pessoal, esquecendo-se que para isso muitos sofrerão. Os que assim agem, por certo, levam em conta aquilo que, pela busca de melhores dias, os levou a esquecerem o semelhante; a computarem os males que causaram; a ignorar que com o próprio esforço o mérito seria maior.

É evidente, que se quiséssemos escolher entre todos os bens, o melhor, só muito pouco teríamos à disposição, se quiséssemos porém, escolher dos males o que mais nos agrada, poderíamos optar por muitos. Por isso deve-se acei-

tar o bem como o melhor, procurando sempre não contribuir para aumentar os muitos males que existem.

Com isto seria possível? Talvez não se deixando cegar pela ambição, preferindo a virtude de fazer o bem à fama que o mesmo pode ter perante os homens. É, porém, difícil separar a ambição do bem, pois se o bem é feito neste mundo, quase sempre, se espera ser recompensado no outro.

Aquele que isto conseguir será verdadeiramente virtuoso.

A lição das andorinhas!

Cerca de 65 mil andorinhas foram transportadas, de avião, da Suíça para a Espanha. A ponte aérea não foi promocional, mas objetivou salvar as aves de um precoce inverno que se abateu sobre os Alpes. Colhidas de surpresa pela neve e pelo gelo, as andorinhas ficaram ilhadas e condenadas à morte.

Nestas circunstâncias, a opinião pública foi mobilizada e uma campanha de âmbito nacional foi deflagrada. As andorinhas foram apanhadas e enviadas a climas mais cálidos, de onde pudessem prosseguir em sua contínua viagem pelas primaveras de todos os lugares.

Um gigantesco DC-10 da Swissair foi fretado para conduzir as prisioneiras do frio para os ensolarados prados da Espanha. Lá chegadas, esclarece a notícia, as andorinhas voaram imediatamente em busca de insetos e mosquitos, alimentos que lhes haviam faltado há vários dias.

O artigo poderia acabar aqui, guardando apenas a recordação de um fato inédito e poético. Mas não é este o objetivo presente. O exemplo europeu deve falar bem alto para a consciência dos brasileiros. Nosso País já foi conhecido como um paraíso tropical de aves. Hoje, para manter um lugar comum, nossas florestas estão silenciosas.

Nos invernos de minha infância, que afinal não vão tão longe assim, era comum o aparecimento de bandos enormes de papagaios em busca de pinhões, eu lembro como se fosse hoje, ali atrás do

Cemitério Municipal ou mesmo nos campos, onde é hoje a Faculdade Estadual de Filosofia de Guarapuava, era comum o aparecimento de bandos enormes de papagaios em busca de pinhões. O barulhento e colorido bando derramava-se sobre os pinheiros, abastecendo-se e prosseguindo de póis em sua viagem de alegria e cor. Hoje em Guarapuava e região não existem mais bandos de papagaios. Um ou outro periquito, de vez em quando, fugido de algum viveiro e nada mais. E com as demais aves aconteceu o mesmo fenômeno. Os caçadores domésticos já estão desanimando: não há mais aves.

Segundo o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, cerca de 600 espécies de aves e animais desapareceram ou estão em vias de extinção. E entre estas espécies estão algumas exclusivamente brasileiras.

Quase não há mais aves. Penso melhor: quase não há mais florestas. Enquanto os europeus nos ensinam como proteger a natureza, salvando milhares de andorinhas, nós vamos destruindo nossa fauna.

O que os inseticidas e as queimadas não conseguiram, estão conseguindo os caçadores. Não por necessidade, mas por puro instinto de destruição.

Nossas florestas estão desaparecendo e as poucas que ainda sobram são cada vez mais silenciosas. Gonçalves Dias cada vez mais fora de moda: "Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá; as aves que aqui gorream, não gorream como lá". Hoje dizemos: "Minha terra tinha palmeiras, tinha sabiás..." Nem sempre o que Deus faz, o homem desfaz.

Façamos alguma coisa pela natureza.

(do jornal "Folha do Oeste")

sociais

ANIVERSÁRIOS

- Dia
18 — José Torezin Jr.
19 — Marcia Parolin
— Idelzina Gelinski
20 — Ademar Antonio Sequinel
— Humberto Ney Guiraud
— Sirlei Terezinha Ferreira
21 — Maria Fabricio
— Marisa Fabricio.

MUNDO ARTÍSTICO

Morreu Vittorio de Sica

Na madrugada da última 4.ª feira, faleceu num hospital em Paris, o diretor e ator italiano Vittorio de Sica, aos 73 anos de idade.

Filho de um agente de seguros napolitano, Vittorio nasceu no povoado montanhês de Soro, e sua infância, vivida em Nápoles e Florença foi difícil. "Umberto D", sua obra favorita, conta a história de um velho aposentado cheio de compromissos, que pensa em suicidar-se: boa parte da fita é inspirada na vida de seu pai.

Vários filmes famosos marcaram a vida desse grande diretor: "As crianças nos olham" (1943) — "Ladrões de Bicicleta" (1946) — "Milagre em Milão" (1951) — "Os sequestradores de Altona" — "O Engraxate" — "Pão, amor e fantasia", etc.

5 anos de reclusão para Simonal

O cantor Wilson Simonal foi condenado, 4.ª feira, na 23.ª Vara Criminal do Rio, a cumprir 5 anos e

4 meses de prisão, por crime de extorsão.

O artista recebeu a condenação em virtude de ter praticado crime de extorsão contra o ex-contador Rafael Viviani, no dia 24 de agosto de 1971. Naquele dia Viviani foi forçado a assinar um documento assumindo a responsabilidade por um desfalque na empresa "Simonal Comunicações Artísticas S.A."

O advogado de Simonal, Antonio Augusto Paula de Souza, afirmou que dera entrada numa apelação pedindo o embargo da sentença, para que o cantor possa cumprir a pena em liberdade por se tratar de elemento de bons antecedentes e de residência fixa.

Cantinflas, foi operado

O cômico cinematográfico mexicano no MARIO MORENO (Cantinflas) deixou nesta semana o hospital onde foi operado. A intervenção cirúrgica foi simples. Cantinflas sofria de uma flebite na perna esquerda e foi operado para evitar dores e complicações futuras.

DOCUMENTO

PERDIDO

Por ter sido extraviada a Carteira de Identidade pertencente a JUVENAL NUNES BARBOSA, fica a mesma sem efeito por ter sido requerida segunda via da mesma, na repartição competente.

Marte em 75

Terá início no próximo o Projeto Viking, da NASA, que lançará duas cápsulas espaciais não tripuladas rumo ao planeta Marte, para a realização de uma série de pesquisas. A informação foi dada na USP, pelo prof. Klaus Keil, da Universidade de Novo México, EUA, e que é o responsável pelas análises de amostras rochosas de outros astros conseguidos pela NASA.

Na entrevista que concedeu, disse aquele professor que "essa é a primeira vez na história que se lança

um voo não tripulado a um planeta. Há alguns anos os russos tentaram em vão essa escalada, porém, por falta de maior estudos técnicos, falharam".

Justificando a escolha do planeta Marte, Klaus explicou que ele é o único no sistema solar que apresenta características semelhantes às da Terra.

"Não significa isso que ele seja habitado, embora alguns pesquisadores defendam essa tese, por ser

Marte o único planeta do sistema que apresentou água no passado. Além disso, encontra-se lá uma atmosfera 100 vezes menos densa que na Terra. Através dos estudos obtidos com os projetos Apolo, que se destinaram à Lua, ficou comprovado que essas características não foram encontradas no nosso satélite. Os elementos água e, consequentemente, oxigênio, são fatores fundamentais para qualquer manifestação biológica", disse o cientista.

Raízes do acaso

HÉLIO NEGRI

O passado só existe no momento em que o indivíduo consegue extrair boas coisas dele, no mais é resto. Passou, como passa o minuto em que penso nele. O hoje é o meu momento, externa e internamente.

O essencial é que cada um se conscientize desta fundamental definição e se rarifique a cada reticência...

Fazemos parte de um bloco maciço de pessoas que, ao lado da problemática na qual colocaram seu tijolo pessoal, sentem urgente necessidade de diálogo. Para cada dez pessoas consultadas, nove afirmam categoricamente:

— Há falta de diálogo!
E o que você tem feito para melhorar este relacionamento supersônico?

— Eu só tenho tempo para

viver a minha vida. E olhe lá!!!

O individual sobrepujando o coletivo numa ânsia de progresso material, sem facultar ao "amigo" do lado, o direito de sorrir.

O Homem se me parece inábil; e ele é de mil faces, infatigável em seu descaminho, habilidoso ao extremo em sua busca de quase tudo. O inatingível continua sendo perceptível aos olhos.

Ficção? Fantasia excêntrica? Nada disso. Busca da globalidade das coisas. Tristeza e desesperança são doses pequenas demais para serem encaradas como eixos-de-descontrole. Há mais que poluição no ar.

O Homem é Homem em suas elementares e complexificantes dimensões. Não é o submisso que diz "sim" e nem o revoltado que repete o "não". É, antes de tudo, o ser engajado em suas próprias potencialidades, em suas próprias raízes de acaso.

O Homem não é produto do escárnio; é o resultado da busca e do encontro; é resultado da auto-determinação, e se censura, sem medo; Homem na sua aceção mais fenomenológica. O Homem não é o enclausurado, vítima de uma mal interpretada tecnocrônica, é o senhor absoluto deste impulso magistral e dele, só dele, busca de quase tudo. O inatingível continua sendo perceptível aos olhos.

Ficção? Fantasia excêntrica? Nada disso. Busca da globalidade das coisas. Tristeza e desesperança são doses pequenas demais para serem encaradas como eixos-de-descontrole. Há mais que poluição no ar.

POLOVI S/A-Indústria e Comércio

MATRIZ — RODOVIA DO CAFÉ KM 25 — CAMPO LARGO.
TELEFONES: 8-5512 (tôja) — 8-5412 (escrit.)
8-5492 (Departamento de Compras).

15 ANOS DE TRADIÇÃO

SEMPRE OFERECENDO O MELHOR

Venha conhecer em nossas lojas o novo lançamento da Santa Marina — "OPALINE" — Colorex.

Grande variedade em Artesanato do Rio Grande do Norte — Chapéus — Bolsas — Toalhas.

Jogos de Cristais e peças avulsas.

Churrasqueiras — "BOM APETITE" — indicada para regimes alimentares.

Canecas de Porcelana a partir de Cr\$ 2,50.

CAMPOLARGUENSE

De um chego ali na Osvaldo Cruz, n.º 1.366, perto da Prefeitura Municipal e veja as novas instalações do antigo AÇOUGUE DO TICO GIONEDIS.

Sinta o cheirinho gostoso de um frango assado a capricho e leve-o para saboreá-lo em casa.

Mas não esqueça de levar a carne que sua mulher encomendou, que também é servida com capricho e tenção.

Não esqueça, o AÇOUGUE DO TICO foi reaberto para bem servi-lo.

PLANTE KIRI

AGORA É EPOCA EXCELENTE PARA O PLANTIO DE KIRI — árvore de rápido crescimento e excelente rentabilidade econômica.

MUDAS JÁ BROTADAS PARA VENDA VIVEIRO EM OURO FINO (BATEIAS)

Informações:
Em Campo Largo - c/Osmar Beber - Fone 8-5435.
Em Bateias - c/ Amauri (no Armazém Santa Terezinha).

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL KÜSTER

(Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2.401)

- Abertura de Firmas
- Imposto de Renda
- Escritas Fiscais e Contábeis
- INPS, FGTS, Requerimentos
- Leis Trabalhistas
- Serviços de Escritório em Geral

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A.

Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais
Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais.

MATRIZ:

Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28
Caixa Postal, 653 — Telefone: 8-5484
Endereço Telegráfico: "LOUÇAS"
ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda.
Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487
CAMPO LARGO - PR.

Diretores responsáveis:
Oswaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira
Diretor de Publicidade: Ozir Zotto

Rua Alferes Pol, 299 — Fone: 23-6592
Composto e impresso na
EDITORA LÍTERO-TÉCNICA
CURITIBA - PR.

A CUNICO & CIA. LTDA.

VULCANIZAÇÃO RECAUCHUTAGEM

RESSOLAGEM

RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO - PR.
FONE-8 5 3 0 9